Title: A História Oculta do Nascimento de Yehu (Jesus): SEGUREM-SE EM SUAS CADEIRAS!

00:08. Vou contar algo para vocês muito interessante.

00:11. Vamos responder à seguinte pergunta: “No judaísmo, é melhor ser muito rígido ou não?”

00:20. Bem, minha estimada aluna inicialmente me disse: “Sim, mais estrito!”

00:24. E vocês ouviram a Naomi responder: “Não, não é bom”

00:26. “Sim. É bom!” “Não é bom!”. Todos estão confusos. Por quê?

00:30. Porque por um lado, está escrito: É bom se estrito.

00:35. Nós aprendemos através da história do Rabino Ovadia. Ele era rígido (consigo mesmo) em relação nos apertos de mãos (não apertava mão com mulheres).

00:41. Então é bom (ser estrito).

00:42. Obrigado

00:49. Entretanto, algumas vezes não é bom.

00:51. Quando não é bom (ser estrito)? Nós ouvimos uma história diferente ontem.

00:55. O Rabino Morderray Eilahu. Um de seus estudantes veio até ele e perguntou...

01:02: “Rabino. Eu gostaria de ter a sua permissão para a partir de agora usar os Tefilins (Filactérios) durante todo o dia?”

01:05: “E assim eu posso estudar a Torah durante todo o dia, e ao mesmo tempo usar os Filactérios o tempo todo, tal qual faziam os grandes Sábios da Gemará?”

01:10: Rabbi Morderray Eilahu respondeu: “Não”. Por que não?

01:15 Ainda que seja uma Mitzvah (mandamento da Torá), ainda que seja fantástico, ele disse...

01:18: “Se esta adição, este rigor adicional, lhe fizer pensar em seu coração que você é melhor que os outros alunos da casa de estudos (kollel), mesmo que uma única vez.”

01:29: “Uma única vez em toda sua vida, então não vale a pena!”

01:33: E por que você pensaria que é melhor que os outros? Porque existem 300 alunos no kollel e você é o único usando o Tefilin!

01:39: Então você irá se distinguir dos demais. Mesmo que os demais alunos não lhe digam nada.

01:44: Você olhará para si mesmo e pensará consigo mesmo: “Uau, eu sempre uso os Filactérios (Tefilin) e os demais não.”

01:46: Você irá se sentir muito bem consigo mesmo (superior aos outros).

01:47: E se você sente desta forma, que você é melhor que os demais, ainda que só uma vez durante toda sua vida!

01:50: E esta essência, essa partícula de orgulho entrar em seu coração.

01:56: Então é melhor que você nunca tivesse adotado este rigor adicional. Por quê?

01:58: Porque isso é o quanto HaShem (O Eterno) detesta o orgulho.

02:01: Assim vemos que o rigor tem o seu momento e o seu lugar.

02:04: Agora, a parte interessante é que em ambos os casos, existe uma permissão da Torah para fazê-lo e existe uma permissão da Torah para não o fazer.

02:16: Significando que, o Avrer (estudante) veio até seu rabino e disse: “Torah permite fazê-lo”.

02:21: Mas o Rabino disse “Não o faça.” Por quê? Porque ele conhece os seus estudantes.

02:24: Em essência o Rabino está correto ao dizer “Não”.

02:26: No tempo do Rabino Ovadia, havia uma leniência (permissão) para o apertar mãos (entre homens e mulheres).

02:31: Mas o Rabino Ovadia disse “Não”. E assim sucessivamente.

02:33: Significando que não é preto e branco.

02:36: Em ambos os casos nós vemos que a lei não é sempre “preto e branco”.

02:39: Mas existe também o que chamamos de Da’at Torah (sabedoria da Torah)

02:41: A opinião da Torá baseada naquela situação específica.

02:48. O que acontece quando você não busca a sabedoria da Torah e busca a sua própria opinião?

02:54: Afinal, O Eterno, bendito seja o seu Nome, lhe criou à Sua imagem e semelhança, não?

03:01. Você tão é especial que a sua opinião deveria ser levada em conta, certo?

03:06. Afinal, você tão inteligente. Você já terminou alguns Masserret (tratados rabínicos) da Gemará.

03:11. Algumas pessoas até passaram a lhe chamar de “Rabino”. Sábio! Sábio!

03:16. Sua opinião (é tão importante) não?

03:18: A gemará, no tratado de Yevamot diz: “Aquele que não busca a assistência de um Rabino”, ou seja,

03:27: Alguém que não faz perguntas ao seu rabino, em essência torna-se o rabino de si mesmo.

03:35: A gemará no tratado de Yevamot (pag. 109b), diz que: O Santo, Bendito Seja, detesta essa pessoa!

03:40: Por quê? Porque basicamente, esta pessoa é tão arrogante e orgulhosa de si mesmo, que pensa que já sabe tudo.

03:46: E nós temos uma das histórias.... Vocês vão escutar, e se entenderem o que estou prestes e dizer a vocês...

03:53: Talvez vocês precisem se segurar em seus assentos!

03:58: Há um tempo, eu lhe contei a história sobre uma pessoa, e que se encontra na Gemará, Tratado de Raguigá (pag. 4b).

04:11: E está escrito que havia uma certa mulher, e que o Satan (anjo da morte) decidiu levá-la deste mundo, entretanto por erro.

04:23: Foi um engano (com o nome da mulher).

04:25: E o Rabino Bibi, um dos Tanaítas (Sábios do Talmude) era amigo do Satan.

04:31: O Satan gosta dos Tsadikim (Justos).

04:33: O Satan foi até ele (Rav Bibi) e lhe disse: “Quer que eu lhe mostre o que eu faço?”. E o Rav Bibi respondeu. “Sim”

04:38: Então o Satan mostrou ao Rav Bibi como se tiravam (deste mundo) as neshamot (almas).

04:46: Então, o Satan diz para um dos seus servos: “Vai e me traga a neshamá (alma) de Mirian HaMegadela”

05:00: “Mirian, a zeladora. Vá, traga-me ela.”

05:05: E o servo (do Satan), foi e retornou com a alma. “Aqui está Mirian”

05:10: O Satan lhe diz: “Hey! Esta é a Mirian errada!”

05:13: “Eu não pedi esta Mirian. É a Mirian errada!”

05:17: (o servo pergunta). “Ok, eu devo então devolvê-la?”

05:20: E o Satan diz: “Não, deixe-a aqui de qualquer forma. E agora volte lá e me traga a outra Mirian!”

05:22: “Precisamos trazer a outra. Chegou sua hora de morrer.”

05:27: É uma história meio peculiar. Não entraremos em muitos detalhes. Como? Por quê? Quem e Quando? Porque já discutimos essa passagem anteriormente.

05:35: Somente lembrem-se agora. Quem é essa Mirian? Por que ela merecia morrer?

05:43: Entende? Nós deveríamos saber isto, pois seu nome está mencionado. Se fosse somente uma mulher qualquer, e se fosse alguém aleatório, sem nenhuma significado

05:51: Então porque a Gemará não iria mencionar o nome. (Na gemará) Quando um nome é mencionado, existe um motivo.

05:56: Ou seja, um significado aqui. Quem, quando, como e por quê?

05:59: Quem é essa Mirian?

06:02: Você não descobrirá isto no Tratado de Raguigá da Gemará, na página 4b. Você irá saber isso só em outro lugar.

06:06: Você precisa ir na Gemará, no tratado de Guitín, na última página (pág. 90.)

06:15: Na Gemará, no tratado de Guitín está escrito quais são as maneiras apropriadas de uma mulher se comportar, e como um marido deve deixar sua mulher se comportar.

06:27: Está dito: “Existem alguns maridos que, em essência, da mesma forma como eles comem, é a forma que eles tratam suas esposas”

06:36: Existem algumas pessoas, que quando elas veem uma mosca em sua bebida, elas retiram a mosca (do copo) e bebem a água.

06:41: E está dito: “Isto é normal”. Esse é um marido normal.

06:52: Este é um marido que permite à sua esposa interagir com gente comum.

06:58: Nada de ficar por aí, passando tempo, conversando com qualquer homem na rua.

07:01: Aqui trata-se de amigos e família, um “Olá”, um “Tchau”. Comportamento básico em geral.

07:06: O caixa do banco lhe diz “Aqui está seu dinheiro”, ela responde “Muito obrigado”.

07:11: Coisas básicas. Conversação cotidiana normal e necessária. É disso que se trata (na Gemará).

07:20: Nos dias de hoje, qualquer um de nós vê uma mosca no copo, jogamos o copo todo fora.

07:19:Mas isso é porque somos ricos em comparação ao modo de vida das pessoas há 2000 anos atrás.

07:28: Naquele tempo, se você não fosse uma pessoa rica, você não iria imediatamente jogar sua bebida fora por causa de uma mosca.

07:33: Alguém que visse uma mosca em sua bebida, retirava a mosca e ainda bebia.

07:37: Basicamente, isso caracterizava alguém como sendo normal, representando um marido normal.

07:42. Um marido normal, em essência, permite sua esposa comportar-se normalmente.

07:49: Se, por exemplo, chega até a carta um carteiro, o marido permite à sua esposa atenda à porta da casa. “Muito obrigado”, ela recebe a entrega e diz “Tchau”. Não há problema nisso.

07:53: É permitido receber a correspondência. Ela não está abraçando o carteiro!

07:59: Ela não está conversando. “Olá, como vai sua família?” “Onde estão seus filhos?” “Aonde foram as suas férias? “

07:53: Não. Tais conversações não são permitidas.

08:05: Mas conversas básicas. “Obrigado”. Sem problema. Isto é normal. Comportamento normal. Sem problema.

08:10: A Gemará segue e diz: “Mas existem maridos que são rashá (iníquos).” E o que é esse homem rashá?

08:15: Esse homem rashá permite a sua esposa sair de casa sem recato (imodesta). Camisas sem mangas, sem cobrir a cabeça.

08:29. E ele não se importa nem mesmo se a esposa dele entrar num banheiro público enquanto outro homem ainda está lá dentro.

08:39: Ele é como alguém que vê uma mosca em sua bebida, e ele bebe a mosca junto com a bebida!

08:42: Esse não se importa com nada. Esse é um rashá (iníquo)!

08:46: E finalmente, há o homem que vê uma mosca em sua bebida e para retirar a mosca joga fora toda a bebida. Ele joga tudo fora!

08:54: Esse é um comportamento extremo e fanático (diz a Gemará), igual a quem? Igual a uma pessoa de nome Papus ben Yehudá (Papus filho de Judá).

09:03: Quem é Papus ben Yehudá?

09:05: Papus ben Yehudá viveu no tempo da Gemará. E está dito que Papus ben Yehudá observou que sua esposa era bonita.

09:05: Papus ben Yehudá viveu no tempo da Gemará. E está dito que Papus ben Yehudá observou que sua esposa era uma das mulheres mais bonitas que existiam naquele tempo.

09:20: Ela era especial.

09:25: Ele pensou e disse. “Não existe nenhuma forma de evitar que as pessoas a olhem (cobiçando)!”

09:31: Então, por razões de recato, ele disse à sua esposa: “Meu bem, o que você precisar, qualquer coisa, eu trago pra você”.

09:40: Pode entrar no site da Amazon.com e comprar o que quiser.

09:42: Não precisa sair de casa para ir às lojas, ao shopping. Se precisar de qualquer coisa, eu trago para você. Mas eu não lhe permito sair de casa.

09:48: Não é permitido sair de casa! Nada de lojas, nada de supermercado. Nada. O que quer que você precise, eu trago até em casa. Sem problema.

09:54: E quando Papus ben Yehudá saía de casa, ele trancava com chave a sua esposa dentro de casa. Não permitindo que sua esposa saísse de casa.

10:08: O máximo que ela conseguia fazer era olhar através da varanda (alta). E ver o exterior.

10:18: E a Gemará diz: “Você acha que isso é um Mandamento (Mitzvá)? Você acha que ela era modesta por causa disto?

10:20: “Você acha que Papus ben Yehudá era um justo por fazer isto? Então veja o que aconteceu.”

10:23: No dia de Yom Kippur (dia de jejum e expiação dos pecados), Marian, esta é a mesma Mirian mencionada no tratado de Raguigá (procurada pelo servo de Satan). Ela se cansou dessa situação.

10:41: E quando Papus lhe disse: “Amor, estou indo à sinagoga”. Um “Tzadik”, jejuando, orando o dia inteiro. Ele disse: “Te vejo amanhã.”. E ele se foi...

10:50: E veio este goy (não-judeu) que se chamava Yosef ben Dira (José filho de Dira). E ele viu que o esposo havia ido embora.

11:09: E ele conhecia Mirian já havia algum um tempo.

11:13: Ele gritava do lado de fora: “Mirian! Mirian! Quando você vai finalmente sair?”

11:17: E a Mirian lhe respondia. Ela que já estava tão entediada. Ela que não saída de casa há tanto tempo.

11:23: Ela respondia: “Yosef, quando você irá me salvar?”. E ele respondeu: “Hoje mesmo!”

11:29: Ele escalou a casa e ela a tirou de dentro de casa. E eles fugiram juntos. E eles pecaram, cometendo adultério no dia de Yom Kippur!

11:40: Agora, senhores, a Gemará pergunta: “Qual foi o resultado deste pecado?”

11:46: O resultado deste pecado é que eles tiveram um filho.

11:50: E esse filho (ilegítimo)? Quem foi esse filho deles? O filho deles, senhores, não se apressem.

11:57: Não se apressem em dizer o nome. Não é polido fazer lashon hará (falar mal).

12:01. O filho deles senhores, é mencionado na Gemará, no tratado de Shabbat.

12:05: Mas se vocês lerem o tratado de Shabbat, sem conhecer o que escreveu o Rabino Efraim em “Ar Tov Le Israel”, volume 2. E todos os comentários do Ratam Sofer (Rabino Moses Sofer) e outros Sábios...

12:18: Vocês não irão saber do que se trata o tratado de Shabbat. Por quê?

12:20: Porque na Gemará, no tratado de Shabbat (pag. 104b), diz: “No dia de Sábado (Shabbat), é permitido desenhar nas próprias mãos usando as unhas dos dedos?”

12:29: “Isto é considerado uma violação do Shabbat? Isto é equivalente a escrever?”

12:32: E diz: “Sim, deveria ser considerado como equivalente à escrever, pois havia uma pessoa chamada Ben Sidata. (filho de Sidata)”

12:40: Ben Sidata costumava escrever todo tipo de feitiços e bruxarias em sua própria pele.

12:45: E porque todas as vezes que Ben Sidata atravessava a fronteira do Egito, os egípcios iriam capturá-lo na fronteira, e não permitiam que ele levasse embora o material usado para bruxaria. Porque pertencia ao Egito.

13:00: Assim (Ben Sidata) não podia levar os feitiços escritos em papel, então ele escrevia na sua pele.

13:04: E está dito: “Ele escreveu na sua própria pele e ainda assim funcionava”

13:07: E está dito na Gemará: “Não. Nós não iremos aprendemos Halarrot (leis) de pessoas insanas”

13:11: ”Esse Ben Sidata é um louco”.

13:14: Então os Baalei HaTosafot (eruditos da Torá) perguntam: Quem é esse Ben Sidata? Quem era essa pessoa?

13:21: E Ben Sidata significa “Ben Sota”, filho de uma mulher adultera. Quem é essa mulher adultera?

13:28 O Ratam Sofer (Rabino Moses Sofer) diz que a mulher (mãe de Ben Sidata) é aquela mesma Mirian que enganou seu marido, Papus ben Yehudá, adulterando com Yossef ben Dita.

13:42: Quem é então este filho? Ok. Este é o filho ilegítimo do adultério. Ratam

13:46: o Ratam Sofer diz uma novidade de toda uma vida.

13:51: Quem é esse filho? É Yeshu HaNotzri (Jesus, o Nazareno). Yeshu, que seu nome seja apagado para sempre!

13:57: É assim que ele veio ao mundo. Através da sua mãe traindo seu marido com um goy (não-judeu).

14:07: Foi assim que Yeshu veio ao mundo, senhores.

14:09: De onde ele surgiu? De um mandamento (mitzva)! Recato!

14:14: Quem lhe disse para ser tão modesto assim? Ao ponto de se trancar em casa?

14:19: Em outras palavras senhores, quando uma pessoa não escuta Da’at Torá (Sabedoria da Torá).

14:24: E não verifica a si mesmo, mesmo um mandamento pode ser converter em um dos maiores pecados que já aconteceram na História.

14:32: Quantos milhões de judeus morreram por causa deste pecado, que no início parecia uma mitzva!

14:38: Ela queria ser recatada se trancando dentro de casa, ele queria que ela fosse modesta dentro de casa.

14:41: E que ninguém jamais a olhasse. Quem lhe pediu para fazer isto? Quem lhe pediu?

14:48: Existem permissões na Lei para fazer certas coisas, e existem algumas restrições na Lei.

14:55: E cada pessoa precisa saber o que fazer e o que não fazer, baseando-se na Torá, e não em sua própria lógica.

15:03: Agora, quando a pessoa julga as coisas através de sua própria mente, de acordo com seu próprio critério. E depois decide que essa é a Lei.

15:09: Isto vem do orgulho. Porque ele assumiu que está com a razão, e que não necessita confirmar novamente.

15:15: Agora, todos nós temos orgulho. E é por isso que o Eterno, Bendito Seja, teve misericórdia de nós.

15:20: E nos permitiu escrever a Torá Oral (Talmude). Por quê? Assim não podemos mais usar nosso orgulho como desculpa.

14:26: Por quê? Porque podemos verificar se estamos realmente corretos, simplesmente consultando um rabino ou procurando na Torah (Escrita e Oral).

15:32: O que você disse ou pensa está escrito em algum dos livros da Torá? Ou é somente sua própria mente, pois você tenta ser excessivamente justo?

15:39: Porque Shlomo HaMeler (Rei Salomão) disse: “Não sejas demasiadamente justo”

15:44: “Não seja mais rigoroso do que a Torá lhe recomenda”

15:46: Agora, isso significa que qualquer mulher pode conversar livremente com qualquer um? Não!

15:51: Isso significa que toda mulher precisa se trancar, ser modesta a ponto de ninguém jamais poder vê-la? Não!

15:55: Então, o que isso significa?

16:00: Significa que existem outras coisas que veremos agora...